



**UFRJ**

**PEQ. COPPE**  
UFRJ

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Programa de Engenharia Química | COPPE

COQ710 - Termodinâmica | 2026.1

## 4<sup>a</sup> Lista de Exercícios

Prof. Elvis Soares e Prof. Fred Tavares

Data de Entrega: 26/04/2026 até 23:59h - via [elvis@peq.coppe.ufrj.br](mailto:elvis@peq.coppe.ufrj.br)

1. **Correção de Não-Idealidade:** Valores experimentais de entropia são comumente corrigidos por não-idealidade usando uma equação de estado para reportar a energia padrão como aquela de um gás ideal nas mesmas condições. (a) Mostre que a variação isotérmica da entropia molar de um sistema com a pressão é dada por

$$S_m(T, P) - S_m^{gi}(T, P) = S_m(T, P_0) - S_m^{gi}(T, P_0) - \int_{P_0}^P \left[ \left( \frac{\partial V_m}{\partial T} \right)_P - \frac{R}{P} \right] dP \quad (1)$$

onde  $S_m^{gi}$  é a entropia molar de um gás ideal. (b) Usando a chamada equação de estado (modificada) de Berthelot dada por

$$\frac{PV_m}{RT} = 1 + \frac{9}{128} \frac{PT_c}{P_c T} \left( 1 - 6 \frac{T_c^2}{T^2} \right) \quad (2)$$

onde  $V_m$  é o volume molar,  $T_c$  e  $P_c$  são a temperatura e pressão críticas, respectivamente, mostre que a correção para a entropia molar padrão de um gás é dada por:

$$S_m^0(T, P_0) \equiv S_m^{gi}(T, P_0) = S_m(T, P_0) + \frac{27}{32} R \left( \frac{T_c}{T} \right)^3 \frac{P_0}{P_c} \quad (3)$$

onde  $P_0$  é a pressão de referência (1 bar). (c) Para o nitrogênio molecular ( $N_2$ ),  $T_c = 126.2$  K e  $P_c = 34.0$  bar. Calcule a correção de entropia para o nitrogênio a 298.15 K e 1 bar usando a equação de Berthelot. Compare com o valor conhecido de 0.02 J/mol.K.

2. **Entropia Padrão por calorimetria:** A Figura 1 abaixo apresenta o diagrama de fases do nitrogênio molecular ( $N_2$ ), com três fases sólidas ( $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$ ), uma fase líquida, uma fase gasosa e uma região supercrítica.

Na pressão de 1 bar, de 0 K a 35.61 K, o nitrogênio é um sólido cúbico  $\alpha$ . De 35.61 K a

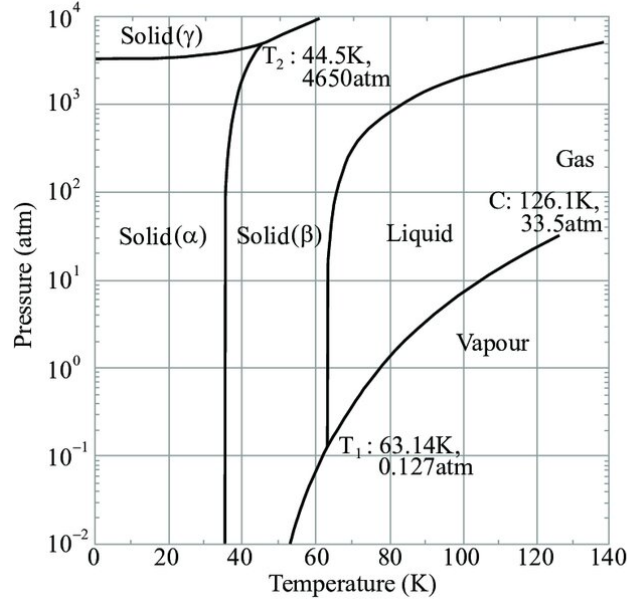


Figura 1: Diagrama de fases do nitrogênio molecular ( $N_2$ ).

63.15 K, é um sólido hexagonal  $\beta$ . De 63.15 K a 77.36 K, é um líquido. Acima de 77.36 K, é um gás. Considere dadas as entalpias de transição de fase  $\Delta H_m^{(\alpha \rightarrow \beta)} = 0.2289$  kJ/mol,  $\Delta H_m^{(\beta \rightarrow l)} = 0.71$  kJ/mol e  $\Delta H_m^{(l \rightarrow g)} = 5.57$  kJ/mol, respectivamente.

(a) Mostre que a entropia molar do nitrogênio para  $T > 77.36$  K e  $P_0 = 1$  bar é dada por

$$S_m(T, P_0) = S_m^{(\alpha)}(T_0, P_0) + \int_{T_0}^{35.61 \text{ K}} \frac{\bar{C}_P^\alpha(T)}{T} dT + \frac{\Delta H_m^{(\alpha \rightarrow \beta)}}{T_{\alpha \rightarrow \beta}} + \int_{35.61 \text{ K}}^{63.15 \text{ K}} \frac{\bar{C}_P^\beta(T)}{T} dT \\ + \frac{\Delta H_m^{(\beta \rightarrow l)}}{T_{\beta \rightarrow l}} + \int_{63.15 \text{ K}}^{77.36 \text{ K}} \frac{\bar{C}_P^l(T)}{T} dT + \frac{\Delta H_m^{(l \rightarrow g)}}{T_{l \rightarrow g}} + \int_{77.36 \text{ K}}^T \frac{\bar{C}_P^g(T)}{T} dT \quad (4)$$

onde  $\bar{C}_P^\alpha$ ,  $\bar{C}_P^\beta$ ,  $\bar{C}_P^l$  e  $\bar{C}_P^g$  são as capacidades térmicas molares a pressão constante do nitrogênio nas fases sólido  $\alpha$ , sólido  $\beta$ , líquido e gás, respectivamente. A temperatura  $T_0$  é uma temperatura muito baixa (próxima de 0 K) onde a entropia do nitrogênio sólido  $\alpha$  deve ser conhecida.

(b) Em baixíssimas temperaturas ( $T \sim 0$  K), a capacidade térmica molar de materiais não-metálicos pode ser aproximada pela lei de Debye dada por

$$\frac{\bar{C}_P(T)}{R} = \frac{12\pi^4}{5} \left( \frac{T}{\Theta_D} \right)^3$$

onde  $\Theta_D$  é a temperatura de Debye. Para o nitrogênio sólido  $\alpha$ ,  $\Theta_D = 68.11$  K. Calcule a contribuição da entropia do nitrogênio sólido  $\alpha$  a 10.0 K usando a lei de Debye.

(c) A capacidade térmica molar do nitrogênio pode ser obtida experimentalmente e ajus-

tada, para diferentes faixas de temperatura, por uma função polinomial do tipo

$$\frac{\bar{C}_P(T)}{R} = a + bT + cT^2 + dT^3 \quad (5)$$

onde os coeficientes  $a$ ,  $b$ ,  $c$  e  $d$  dependem da fase do  $N_2$  e  $T$  é dado em Kelvin. A tabela abaixo apresenta os valores dos coeficientes para o  $N_2$  em diferentes fases, bem como as faixas de temperatura para cada fase.

Fase	$a$	$b$	$c$	$d$	Faixa de Temperatura (K)
$\alpha$	-0.03165	0.0546	$3.520 \times 10^{-3}$	$-2.064 \times 10^{-5}$	10.0 - 35.61
$\beta$	-0.1693	0.2379	$-4.214 \times 10^{-3}$	$3.036 \times 10^{-5}$	35.61 - 63.15
$l$	-18.44	1.053	-0.0148	$7.064 \times 10^{-5}$	63.15 - 77.36
$g$	3.307	$6.29 \times 10^{-4}$	0	0	$\geq 77.36$

Calcule a entropia molar  $\bar{S}$  do  $N_2$  a 298.15 K e 1 bar usando as expressões polinomiais para as capacidades térmicas molares.

(d) Usando o resultado da questão 1 para a correção de não-idealidade da entropia, calcule a entropia molar padrão  $\bar{S}_{298.15}^0$  do  $N_2$  a 298.15 K e 1 bar. Compare com o valor tabelado de  $\bar{S}_{298.15}^0 = 191.61$  J/mol.K.

3. **Termodinâmica Molecular:** A função de partição canônica  $Q(N, V, T)$  de um sistema composto por um gás de  $N$  moléculas diatômicas não-interagentes em um volume  $V$  a uma temperatura  $T$  é dada por

$$Q(N, V, T) = \frac{1}{N!} \left[ \frac{V}{\lambda_T^3} \left( \frac{1}{\sigma \Theta_{\text{rot}}} \right) \left( \frac{e^{-\Theta_{\text{vib}}/2T}}{1 - e^{-\Theta_{\text{vib}}/T}} \right) (g_0 e^{-\beta D_0}) \right]^N \quad (6)$$

onde  $\lambda_T = h/\sqrt{2\pi m k_B T}$  é o comprimento de onda térmico de De Broglie,  $m$  é a massa da molécula,  $\Theta_{\text{rot}}$  é a temperatura rotacional,  $\Theta_{\text{vib}}$  é a temperatura vibracional,  $\sigma$  é o número de simetria da molécula,  $g_0$  é o fator de degenerescência eletrônica e  $D_0$  é a energia do estado fundamental eletrônico da molécula.

(a) Determine a energia de Helmholtz  $F(N, V, T)$  a partir da função de partição  $Q$ .

(b) Mostre que a entropia  $S(N, V, T)$  desse sistema é dada por

$$S(N, V, T) = Nk_B \left[ \ln \left( \frac{V}{N\lambda_T^3} \right) + \ln \left( \frac{T}{\sigma \Theta_{\text{rot}}} \right) + \frac{7}{2} + \frac{\Theta_{\text{vib}}/T}{e^{\Theta_{\text{vib}}/T} - 1} - \ln(1 - e^{-\Theta_{\text{vib}}/T}) + \ln g_0 \right] \quad (7)$$

(c) Mostre que a capacidade térmica molar a pressão constante  $\bar{C}_P$  desse sistema é dada

por

$$\frac{\bar{C}_P(T)}{R} = \frac{7}{2} + \left(\frac{\Theta_{\text{vib}}}{T}\right)^2 \frac{e^{\Theta_{\text{vib}}/T}}{(e^{\Theta_{\text{vib}}/T} - 1)^2} \quad (8)$$

(d) A molécula de  $\text{N}_2$  é uma molécula diatômica com  $m = 28.0134$  g/mol,  $\Theta_{\text{rot}} = 2.88$  K,  $\Theta_{\text{vib}} = 3374$  K,  $\sigma = 2$  e  $g_0 = 1$ . Calcule a entropia molar  $\bar{S}_{298.15}^0$  do  $\text{N}_2$  a 298.15 K e 1 bar. Compare com o valor obtido na questão 2(d).

(e) Determine a capacidade térmica molar a pressão constante  $\bar{C}_{P,298.15}^0$  do  $\text{N}_2$  a 1 bar e 298.15 K. Compare com o valor obtido pela equação e tabela dadas na questão 2(c). O valor tabelado de  $\bar{C}_{P,298.15}^0$  para o  $\text{N}_2$  é de 29.125 J/mol.K. Discuta as possíveis fontes de discrepância entre os resultados obtidos.